



## Assembleia nesta quinta-feira (24)

**ENCONTRO DEFINIRÁ ORGANIZAÇÃO DO 10º CONGRESSO**

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região MS convoca a categoria para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada nesta quinta-feira, dia 24 de abril de 2025, na sede da entidade em Dourados.

A assembleia será às 17h30 em primeira convocação e às 18h em segunda e última convocação, no auditório da entidade localizado a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 no Bairro Cidade Áurea na cidade de Dourados -MS, **quando estará em pauta:**

1 – Referendar a data da reali-



zação do 10º Congresso dos Bancários de Dourados e Região MS;

2 – Escolha da Comissão para auxiliar a Diretoria Plena na organização e encaminhamentos do 10º Congresso;

3 – Discussão e votação do Regimento Interno do Congresso.

## Marcha da Classe Trabalhadora

No dia 29 de abril, em Brasília, os bancários de todo o Brasil, além de diversas outras categorias de trabalhadores das cidades e do campo, participarão da Marcha da Classe Trabalhadora.

A iniciativa, batizada de “Por um Brasil mais justo: Solidário, Democrático, Soberano e Sustentável”, é organizada pela CUT e demais centrais sindicais. A marcha faz parte das atividades do 1º

de Maio, Dia Mundial do Trabalhador e da Trabalhadora

Após a Marcha, será entregue um documento com reivindicações aos presidentes, da República, da Câmara, do Senado, do STF, e do TST. Entre elas o fim da escala 6x1; isenção do Imposto de Renda para salários até R\$ 5.000; redução das taxas de juros; e a igualdade salarial e de oportunidades entre homens e mulheres.

A trajetória de Francisco, um dos mais populares papas de todos os tempos, comprova que o líder religioso sempre esteve, de fato, ao lado das camadas mais vulneráveis, entre elas, a classe trabalhadora. Em diversas ocasiões, o pontífice, que faleceu nesta segunda-feira (21), expressou apoio ao papel dos sindicatos na luta por justiça social, destacando sua importância na defesa da dignidade dos trabalhadores e na denúncia das injustiças do sistema econômico.

Durante um encontro com representantes sindicais no Vaticano, em junho de 2017, declarou: *“Os sindicatos nascem e renascem todas as vezes que, como os profetas bíblicos, dão voz a quem não a tem, denunciam os poderosos que pisam nos direitos dos trabalhadores mais frágeis e defendem a causa dos estrangeiros, dos últimos e dos rejeitados”*.

**Vá com Deus, Papa Francisco!**

## Uma grande perda!



## Caixa e o meio ambiente

A Caixa reafirma o papel de banco público ao fechar acordos estratégicos com o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e o MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas). Em um cenário no qual a crise climática exige ações concretas, o investimento do banco em políticas sustentáveis rompe com o descaso de gestões passadas e fortalece um modelo de crescimento baseado na preservação e no desenvolvimento social. Com a medida a Caixa vai além do papel de banco estatal e se posiciona como peça-chave na reconstrução do Brasil.

## Tecnologia excludente

Enquanto os bancos anunciam investimentos bilionários em tecnologia – R\$ 47,8 bilhões para este ano - a realidade para os bancários é outra. Os cinco maiores bancos em atividade no Brasil (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Santander) fecharam 2.819 agências entre 2020 e o primeiro trimestre de 2023 e demitiram mais de 14 mil trabalhadores. Enquanto o lucro não para de crescer, os investimentos no digital são usados como justificativa para reduzir a mão de obra. E, ao invés de eficiência, a digitalização representa exclusão da população e sobrecarga para os poucos bancários que restam.

## BNDES financia o SUS

Para fortalecer a indústria nacional na produção de insumos essenciais para a rede de saúde pública brasileira, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) vai financiar R\$ 20 milhões para a empresa Scitech Produtos Médicos S.A. aumentar o fornecimento de equipamentos médicos ao SUS (Sistema Único de Saúde). Desde o ano passado, o banco público já aprovou quase R\$ 120 milhões com esta finalidade. O que também contribui para que a ampliação saísse de 42% para 70% das necessidades do país